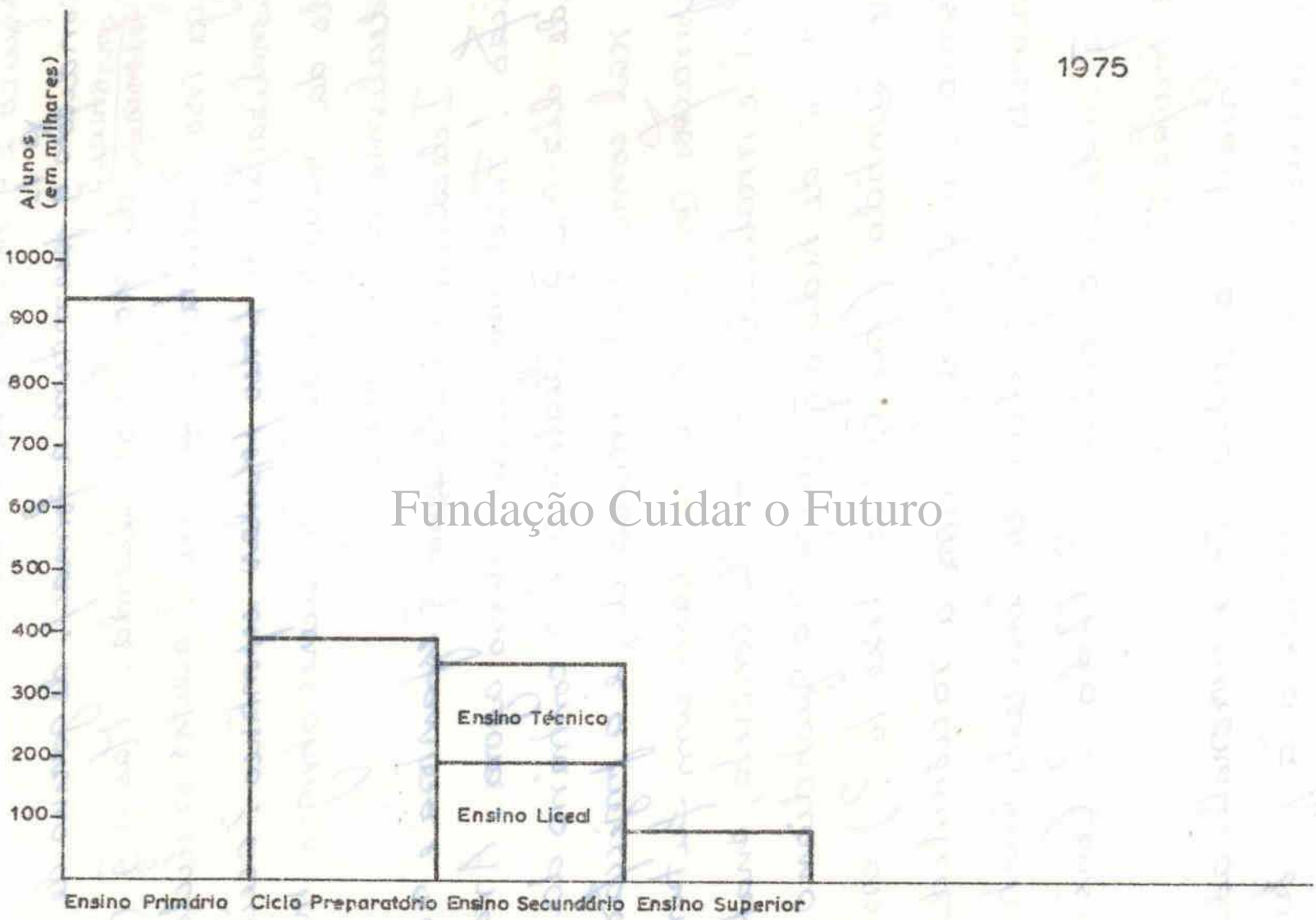


11 Maio, às 11h

Dizes q̄ este governo de esquerda participa do momento anárquico e q̄ havemos de deixar desabrochar no tempo as condições q̄ permitam a formaç. de governo de esquerda e a ^(constituição) ~~formação~~ da oposição de esquerda. Mas a q̄ silêncio nos obriga isso? aceites o silêncio? aceites os delírios das racionalizações, do poder popular espontâneo? aceites o reinado da mediocridade? Ou queres obrigar-me a ver o "idealismo revolucionário"?

Idealismo revolucionário q̄ espantosa e nova contradição! Fazes-me pensar nisso agora. A racionalidade diz-me q̄ o idealismo é o contrário da tomada do real como dado irrecusável, é a projecção das aspirações mais profundas para um futuro indefinível e irrealizável no tecido concreto, material, evidente de tudo o q̄ surge no quotidiano. Em certo sentido (por q̄ não diz-lo?) esse idealismo vai frontalmente contra a racionalidade anarquista. Por q̄ disse eu "em certo sentido"? Por q̄ reduzi o confronto? Medo? Consciência da traição?

Para dizer a verdade tb. a racionalidade me diz q̄ o "idealismo revol." é intrínseco à pp. revolução (tautologia!). ~~Ha~~ Porq̄ a revolução tem de acreditar em si pp., nos passos q̄ dá, tem q̄ auto-justificar-se, tem q̄ se projectar no futuro



1975

Fundação Cuidar o Futuro

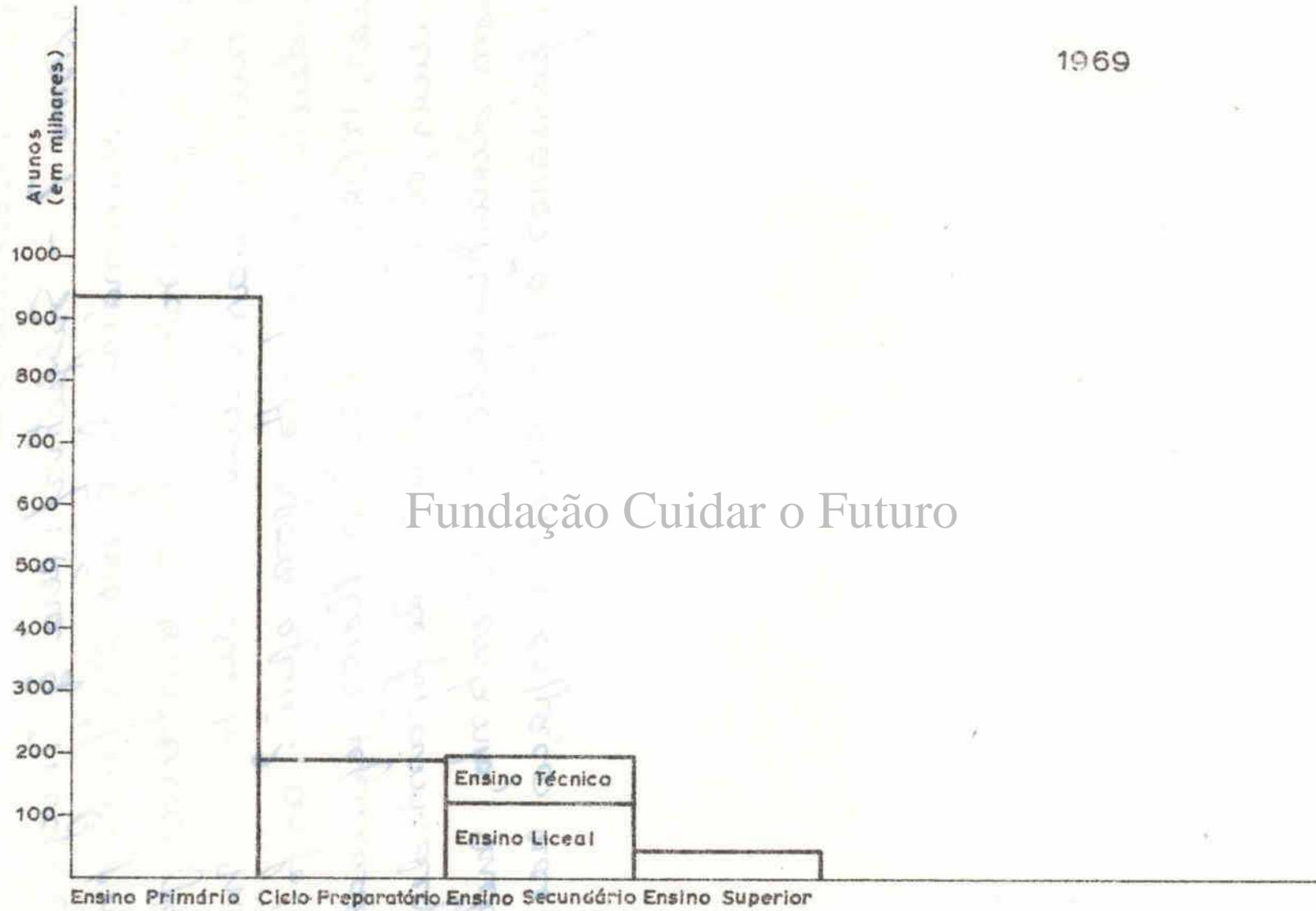
não conhecido.

Assaltam-me perguntas de todos os tipos, em todos os quadrantes. Objectiva: contradizem-se as duas racionalidades? a da revolução e a do marxismo? - Subjectiva: será q̄ "inveja" o idealismo revolucionário de q̄ não sou "parte prenante"? Valerá a pena retomar cada um destes pontos???

Eu estarei apenas a dizer o evidente -- mas o q̄ é o evidente à m/volta agora, aqui? as folhas caídas, velhas no chão, as flores pequenas, tão pequenas, de q̄ os arbustos se foram despiando, o som desarticulado e, no entanto, melodioso, dos pássaros a poisarem a espaços nas árvores,

Fundação Cuidar o Futuro

1969



Fundação Cuidar o Futuro